

Texto e ilustrações: **JANOSCH**  
 Tradução: **MARIA HERMÍNIA BRANDÃO**

Cartonado. 15x21,5 cm.  
 52 páginas. Ilustrações a cores.

Livros para Sonhar. ISBN 978-989-8205-48-3

Preço: 14 €

## OH, QUE LINDO QUE É O PANAMÁ

**Era uma vez um ursinho e um tigrezinho que viviam lá em baixo à beira-rio. Ali adiante onde se vê o fumo a subir, ao lado da árvore grande. E também tinham um barco...**

A vida de um ursinho e de um tigrezinho sofre uma reviravolta quando aparece a boiar no rio uma caixa proveniente do Panamá e que cheira a bananas. A partir desse momento, o Panamá torna-se no país dos seus sonhos e por isso decidem empreender uma longa viagem para lá chegar. Com uma panela vermelha, um anzol e um pato-tigre de brincar, iniciam uma caminhada ao longo da qual conhecerão um rato do campo, uma velha raposa, uma vaca, uma lebre, um ouriço-cacheiro e uma gralha.

Depois de uma primeira etapa em que a obra de Janosch manteve um tom de fundo político associado ao contexto histórico da época, seguiu-se uma outra após a publicação, em 1978, de "Oh, que lindo que é o Panamá", e a partir da qual histórias como esta, protagonizadas por animais humanizados, punham em destaque o valor da amizade. O Panamá é o *locus amoenus* muito particular do tigre e do urso, e a sua viagem idílica em busca desse lugar está relacionada com a maturidade pessoal, a aventura quotidiana e a descoberta de novas emoções.

Com umas ilustrações alegres e coloridas, clássicas e planas, bem ao estilo infantil, esta intimista narrativa de Janosch, atravessada por um rasgo sentimental de inocência e optimismo, destila humor, e culmina num final inesperado que excede as expectativas das próprias personagens.

**JANOSCH** (Hindenburg, Alemanha, 1931  
 - actual Zabrze, Polónia)

Janosch é o pseudónimo de Horst Ecker. Adoptou esse nome artístico incentivado pelo seu primeiro editor. Marcado por uma infância difícil, começou a trabalhar muito jovem ainda como ferreiro e serralheiro. Depois da II Guerra Mundial, a sua família mudou-se para a Alemanha Ocidental e ele empregou-se numa fábrica têxtil. Em 1953 foi para Munique e durante uma temporada estudou na Academia de Belas-Artes. Depressa se estabeleceu como artista independente, e em 1960 foi publicado o livro infantil com que iniciou a sua trajectória artística e literária, que soma mais de 300 obras traduzidas para 70 línguas, e pelas quais recebeu inúmeros prémios. A sua fama internacional deve-se a "Oh, que lindo que é o Panamá", publicado em 1978. Desde 1980 que reside em Tenerife, onde escreve e ilustra livros infantis, ficção, peças de teatro e filmes de animação. Também é autor de algumas novelas para adultos, com elementos autobiográficos. Chegou inclusivamente a ilustrar textos de escritores célebres, como Charles Bukowski.

# k



- **Temática:** narrativa intimista sobre o valor da amizade
- **Idade recomendada:** a partir dos 7 anos
- **Aspectos a destacar:** clássico contemporâneo da Literatura Infantil
- **Aplicações:** animais humanizados; natureza; viagem; conceito de *locus amoenus* (lugar ideal)